

Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Poster

PO - (21257) - PREVENIR O IMPREVISÍVEL - A PROPÓSITO DE UM CASO DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Carolina Mendonça¹; Ana Figueiredo¹; Rosário Botelho¹

1 - Hospital Beatriz Ângelo

Resumo

A hemorragia pós-parto (HPP), resultante de atonia uterina em 70% dos casos, é a principal causa de morte materna mundialmente. Contudo, a mortalidade tem vindo a diminuir devido ao uso universal de medidas profiláticas e melhoria dos cuidados médico-cirúrgicos.

Grávida de 38 anos, com antecedentes de 4 partos eutócicos e HPP com suporte transfusional no 2º parto. Admitida para indução do trabalho de parto às 38s+6d por diabetes gestacional mal controlada com metformina. Trabalho de parto precipitado após aplicação de dinoprostona gel. Parto distócico, com recurso a ventosa por estado fetal não tranquilizador. Após dequitação completa, constatou-se períneo íntegro e procedeu-se a profilaxia de HPP com perfusão de oxitocina. Quadro de HPP precoce por atonia do segmento inferior, refractária à terapêutica médica e tamponamento uterino com balão hemostático, com repercussão hemodinâmica e evolução para coagulação vascular disseminada. Decidida histerectomia pós-parto associada a suporte transfusional e aminérgico. Anemia pós-parto e lesão renal aguda de origem pré-renal, sem evidência de obstrução. Evolução favorável com alta ao 7º dia pós-parto.

Este caso ilustra uma das emergências obstétricas mais comuns que, apesar dos vários factores de risco identificados, é sempre imprevisível. Apenas algoritmos sistemáticos de actuação permitem a vigilância diligente e intervenção atempada.

Palavras-chave : hemorragia pós-parto, histerectomia pós-parto, balão hemostático, atonia uterina